**TERMO DE REFERÊNCIA 15//2025**

**CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS**

**Imunizações Macrorregionais Sul e Centro – Oeste**

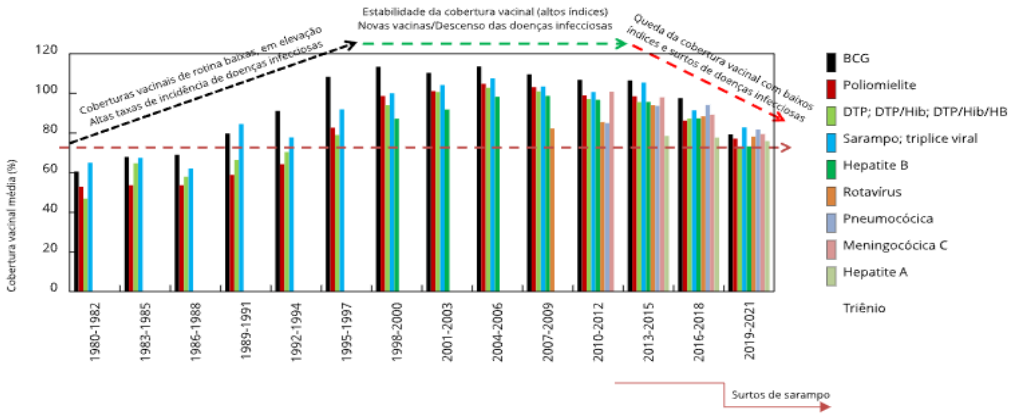
## 1. Antecedentes:

A vacinação é um dos maiores ganhos de nossa civilização, seu impacto é comparado, pela Organização Mundial da Saúde -OMS, ao acesso a água potável. Ambas estão na base do aumento significativo da expectativa de vida ao longo do último século. Imunizar consiste em uma das intervenções de saúde pública mais segura, econômica e efetiva para prevenir mortes e melhorar a qualidade de vida, especialmente de populações vulneráveis. Apesar deste fato, observa-se, nos últimos anos, uma contínua diminuição nas coberturas vacinais em todo o mundo.

O Brasil é pioneiro na incorporação de diversas vacinas no calendário do Sistema Único do Saúde (SUS), sendo um dos poucos países no mundo que ofertam de maneira universal um rol extenso e abrangente de imunobiológicos. Atualmente, o Programa Nacional de Imunizações - PNI disponibiliza 48 imunobiológicos entre vacinas, soros e imunoglobulinas.

Embora o acesso às vacinas seja gratuito, a diminuição na busca pelos imunobiológicos é observada em todos os estados brasileiros. As coberturas vacinais decresceram nos últimos nove anos, atingindo índices preocupantes, abaixo da meta estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações - PNI.

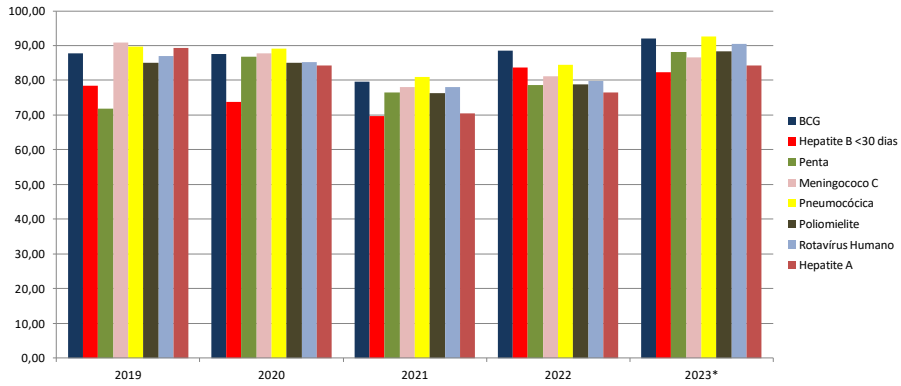
Gráfico 01: Coberturas vacinais médias, por triênio, por vacinas do calendário da criança. Brasil, 1980 a 2021.




Fonte: HOMMA, Akira et al. Pela reconquista das altas coberturas vacinais. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, 2023.

No Rio Grande do Sul o cenário acima descrito também se repete. Baixas coberturas vacinais são observadas em todas as faixas etárias. Levando em consideração a possibilidade de aumento na mortalidade infantil, visto que crianças não vacinadas são mais suscetíveis a adoecer e morrer, especial preocupação tem sido direcionada a este tema.

Gráfico 02: Coberturas vacinais para menores de 01 ano. RS, 2019 a 2023.




Fonte: TAB-NET e LocalizaSUS. Acesso em 24/06/2024. * Dados 2023: parciais

**2. Justificativa:**

O território gaúcho, no período de 2019 a 2022, não atingiu a meta de cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações, na grande maioria dos imunobiológicos do calendário da rotina infantil. Apenas a cobertura para as vacinas BCG e Rotavírus Humano, em 2023, atingiram os patamares preconizados.

Estes números são alarmantes, pois demonstram o aumento do número de pessoas suscetíveis às doenças imunopreveníveis em nosso estado. Em 2023, mais de 70% dos municípios gaúchos apresentavam ALTO RISCO para o retorno da poliomielite, tendo em vista as baixas coberturas vacinais para este imunobiológico.

Somada as baixas coberturas vacinas, que acometem o nosso país, o Programa de Imunizações caracteriza-se como uma estrutura de saúde pública extremamente complexa em termos gerencias, tendo em vista a diversidade e capilaridade das ações realizadas.

A complexidade do Programa Estadual de Imunizações / RS pode ser traduzida em números:

- ✓ Extensão territorial do RS: 281.707,156 km²;
- ✓ 497 municípios / aproximadamente 11 milhões de habitantes;
- ✓ 18 Coordenadorias Regionais de Saúde;
- ✓ 1 Central Estadual de Distribuição e Armazenamento de Imunobiológicos / CEADI;
- ✓ 18 Centrais Regionais de Frio – CRF;
- ✓ 02 Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais / CRIE (Estadual e SMS-POA);

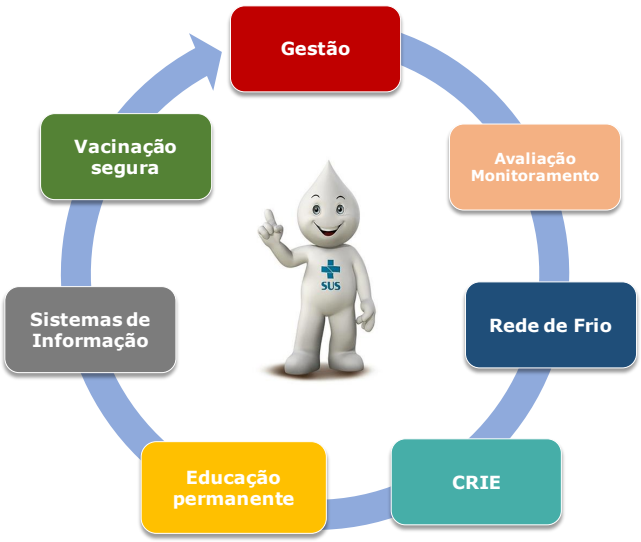
✓ 206 Centrais Municipais de Frio;

✓ Cerca de **1.800 salas públicas de vacinas;**

✓ Aproximadamente 22.000.000 doses /ano de imunobiológicos distribuídas no território gaúcho;

✓ Mais de R$: 968.000.000 / ano movimentados pelo Programa Estadual de Imunização.

O Programa Estadual de Imunizações atua em diversas frentes de trabalho:




Entre as atividades realizadas destacam-se:

✓ Normatização das ações de imunizações;

✓ Organização da execução das ações de rotina e Campanhas de Vacinação;

✓ Apoio técnico a 18 CRSs e 497 municípios;

✓ Avaliação e monitoramento de cobertura vacinal para rotina e Campanhas de Imunização dos 497 municípios;

✓ Seguimento dos instrumentos de gestão (PES/PE/PPA);

✓ Coordenação da *Rede de Frio* (distribuição / armazenamento), incluindo avaliação dos imunobiológicos sob suspeita;

✓ Coordenação das Ações de Vacinação Segura (ESAVI e Erros de Imunização);

✓ Coordenação do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais – CRIE;

✓ Curso de Qualificação em Imunizações ESP/CEVS;

✓ Oficinas de capacitação frente a novos protocolos de atuação;

✓ Apoio técnico aos sistemas de informação utilizados pelo Programa Estadual de Imunizações: Novo SIPNI, SIES, E-SUS Notifica, SCPA e Sistema CRIE.

Tendo em vista a realidade das coberturas vacinais do nosso estado, que ainda apresenta bolsões de suscetíveis às doenças imunopreveníveis, bem como a complexidade das ações de

imunizações, o Programa Estadual de Imunizações propõe a renovação da parceria com Organização Panamericana da Saúde – OPAS, dando assim continuidade ao processo de apoio ao território.

**3. Objeto:**

Objetivo principal:

- ✓ Apoiar de forma singular os territórios gaúchos de maior vulnerabilidade para o alcance de coberturas vacinais.

Objetivos específicos:

- ✓ Qualificar o processo de trabalho desenvolvido pelos Programas Municipais de Imunizações por meio de supervisão às salas de vacinas;
- ✓ Implantar e implementar ações de educação permanente direcionadas aos atores envolvidos no processo de imunizações;
- ✓ Apoiar e mobilizar os territórios nas ações de vacinação na comunidade escolar;
- ✓ Propor ações para ampliar a cobertura vacinal de crianças e adolescentes das vacinas indicadas no calendário nacional.

**4. Descrição dos Serviços:**

1ª Produto: Documento técnico contendo *"Plano de ação para realização de visitas técnicas, com o objetivo de Supervisão às Sala de Vacina, a ser realizada no período de 2025, aos municípios da Macrorregião Sul e Macrorregião Centro Oeste"*.

2ª Produto: Documento técnico contendo "*Planejamento do Seminário sobre Vacinação Segura: Orientações para apoiar os trabalhadores da saúde que atuam em salas de vacina" a ser ofertado aos municípios da Macrorregião Centro-Oeste"*.

3ª Produto**:** Documento técnico contendo *"Diagnóstico Situacional da Vacinação em Ambiente Escolar, nos municípios da Macrorregião Sul, descrevendo dificuldades e propondo ações para o resgate das coberturas vacinais"*.

4ª Produto: Documento técnico contendo *"Diagnóstico Situacional da Vacinação em Ambiente Escolar, nos municípios da Macrorregião Centro Oeste, descrevendo dificuldades e propondo ações para o resgate das coberturas vacinais"*.

5ª Produto: Documento técnico contendo *"Plano para recuperação das coberturas vacinais de crianças e adolescentes da Macrorregião Sul e Macrorregião Centro Oeste"*.

**5. Metodologia:**

Contratação de um (1) prestador de serviço para atuar nas **Macrorregiões Sul e Macrorregião Centro Oeste** no apoio ao território, objetivando o alcance de coberturas vacinais.

**6. Requisitos**

**6.1. Obrigatórios:**

-Pessoa física com graduação de nível superior na área de Ciência da Saúde comprovada.

-Experiência mínima comprovada de **dois anos** em Saúde Pública.

**6.2. Desejável:**

-Pós Graduação (Especialização e ou Mestrado e ou doutorado e ou Residência em Saúde) em pelo menos uma das áreas: Saúde Pública, Saúde Coletiva, Epidemiologia, Gestão em Saúde, Atenção Primária a Saúde, Vigilância em Saúde.

-Experiência comprovada em Saúde Pública com atuação em Imunizações, no mínimo dois anos.

-Experiência comprovada em Saúde Pública com atuação em Vigilância em Saúde, no mínimo um ano.

**6.3. Disponibilidade para viagens.**

**6.4. Disponibilidade para trabalhar em horário comercial no Programa Estadual de Imunizações.**

**6.5. Habilidades e competências**

- Perfil dinâmico, colaborativo, comunicativo e proativo;
- Facilidade para o trabalho em equipe;
- Facilidade com o uso de sistemas de informação em saúde, mídias digitais e planilhas;
- Capacidade de articulação entre parceiros e gestores municipais;
- Facilidade na condução de processos educativos.

**7. Vigência do Contrato**: 11 meses (2025)

**8. Valor estimado:** R$ 70.400,00

**9. Forma de Pagamento:**

| DATA | VALOR EM REAIS | SERVIÇO |
|---|---|---|
| 2025 | R$ 12.500,00 | Documento técnico contendo "Plano de ação para realização de visitas técnicas, com o objetivo de Supervisão às Sala de Vacina, a ser realizada no período de 2025, aos municípios da Macrorregião Sul e Macrorregião Centro Oeste". |
| 2025 | R$ 13.500,00 | Documento técnico contendo "Planejamento do Seminário sobre Vacinação Segura: Orientações para apoiar os trabalhadores da saúde que atuam em salas de vacina" a ser ofertado aos municípios da Macrorregião Centro-Oeste". |
| 2025 | R$ 14.000,00 | Documento técnico contendo "Diagnóstico Situacional da Vacinação em Ambiente Escolar, nos municípios da Macrorregião Sul, descrevendo dificuldades e propondo ações para o resgate das coberturas vacinais". |
| 2025 | R$ 15.000,00 | Documento técnico contendo "Diagnóstico Situacional da Vacinação em Ambiente Escolar, nos municípios da Macrorregião Centro Oeste, descrevendo dificuldades e propondo ações para o resgate das coberturas vacinais". |
| 2025 | R$ 15.400,00 | Documento técnico contendo "Plano para recuperação das coberturas vacinais de crianças e adolescentes da Macrorregião Sul e Macrorregião Centro Oeste". |

**10. Linha orçamentária e resultado:** TA1: R4 Vigilância Epidemiológica qualificada e fomentada, visando a prevenção e controle das Doenças Crônicas Transmissíveis (DCT) e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

| | PTA | Localização na Matriz Lógica |
|---|---|---|
| **TERMO DE COPERAÇÃO 156**<br><br>**1º Termo de Ajuste** | Elaborar estudos para o alcance das coberturas vacinais e determinação dos riscos para introdução de doenças preveníveis por vacinação e realização de diagnóstico situacional local para proposição de intervenções para ampliação das coberturas vacinais. | RE 4 P 4 –<br>Produto 4: Elaboração de estudo para apoio técnico aos municípios para melhoria da Cobertura Vacinal com elaboração de documentos, notas técnicas e instrumentos educativos para ações de campo direcionado a gestores e equipes regionais. |

FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL / SECRETARIA DA SAÚDE**

**Organismo Internacional - OPAS/OMS**

EDITAL Nº 07/2025 PERFIL 15

**Obrigatório:** Graduação nas áreas das Ciências da Saúde.
**Desejável:** Pós Graduação (Especialização e ou Mestrado e ou Doutorado e ou Residência em Saúde) em pelo menos uma das áreas: Saúde Pública, Saúde Coletiva, Epidemiologia, Gestão em Saúde, Atenção Primária a Saúde, Vigilância em Saúde.

**Experiência Profissional Comprovada:**
**Obrigatório:** Experiência mínima comprovada de dois anos em Saúde Pública.
**Desejável:** Experiência comprovada em Saúde Pública com atuação em Imunizações, no mínimo dois anos; Experiência comprovada em Saúde Pública com atuação em Vigilância em Saúde, no mínimo um ano.

Nº. de vagas: Uma (01) vaga

| | Candidatos | QUADRO 01 - OBRIGATÓRIO | | | | QUADRO 2 - DESEJÁVEL | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | **1 Obrigatório Apresentação de Currículo. SIM/NÃO** | **2 Graduação nas áreas das Ciências da Saúde. SIM/NÃO** | **3 Experiência mínima comprovada de dois anos em Saúde Pública SIM/NÃO** | **Validação Sim/Não** | **8 Pós Graduação (Especialização e ou Mestrado e ou Doutorado e ou Residência em Saúde) em pelo menos uma das áreas: Saúde Pública, Saúde Coletiva, Epidemiologia, Gestão em Saúde, Atenção Primária a Saúde, Vigilância em Saúde.** | **9 Experiência comprovada em Saúde Pública com atuação em Imunizações, no mínimo dois anos SIM (máx) = 2,5 NÃO = 0** | **10 Experiência comprovada em Saúde Pública com atuação em Vigilância em Saúde, no mínimo um ano. SIM (máx) = 2,5 NÃO=0** | **Resultado da 1ª Etapa Classificado/ Não Classificado Máximo 6 pontos** | **Indicar quais candidatos devem ser chamados para a entrevista.** |
| 1 | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | |

**Tabela de Pontuação - Peso dos documentos**

**Quadro 01 - Questões eliminatórias.** Caso o candidato tenha um resposta negativa, não passa para a segunda fase da avaliação curricular.
**Quadro 02 - Questões Classificatórias**
**Questões 08:** pontuar para Doutorado/Mestrado = 1,0 ; para Especialização/Residência = 0,5 .
**Questões 09 :** pontuar 0,5 por ano , até o máximo de 2,5. Não = 0
**Questões 10:** pontuar 0,5 por ano, até o máximo de 2,5. Não = 0

Nome dos avaliadores:
Nome: Cargo: Ass: